



## **ESTRUTURA POPULACIONAL DA CASTANHEIRA (*Bertholletia excelsa* Bonpl) NO PARQUE ZOOBOTÂNICO DE MARABÁ, PA.**

**Fabiano de Almeida COELHO<sup>1</sup>; Marcos Vinicius Prestes PINTO<sup>2</sup>; Pedro Paulo Nogueira NETO<sup>3</sup>; Jaqueline Macedo GOMES<sup>4</sup>; Marcio Hofmann Mota SOARES<sup>5</sup>; Ademir Roberto RUSCHEL<sup>6</sup>.**

A castanheira (*Bertholletia excelsa* Bonpl) é uma árvore de grande porte e de vida longa, tipicamente encontrada na região Amazônica, seus frutos são coletados para comercialização sendo este um dos produtos extrativistas de maior importância para as famílias que vivem nas áreas de ocorrência. Embora existam mais de 300 publicações sobre a espécie, pouco se sabe sobre os fatores que afetam a produção e como é a dinâmica de crescimento populacional da castanheira, o que constitui um fator limitante para o manejo sustentável da espécie. Assim, o presente trabalho teve o objetivo de caracterizar a estrutura populacional da castanheira no sudeste do Estado do Pará, Parque Zoobotânico, Marabá-PA. Na área foram sistematicamente abertas quatro linhas paralelas, equidistantes aproximadamente a 1000 m. Em cada linha foram instaladas 3 parcelas (100m x 50m), de lados alternados a cada 200m. No total foram alocadas 12 parcelas permanentes, cada parcela foi subdividida em 50 sub parcelas (10m x 10m), totalizando seis hectares de amostragem. Nas parcelas foram mensurados todos os indivíduos com  $DAP \geq 10$  cm e em cinco sub parcelas foram inventariados os indivíduos com  $5cm \leq DAP \leq 10cm$ , aqui consideradas arvoretas. Foram realizadas as análises de abundância de árvores, área basal e a distribuição diamétrica e espacial. Foram encontrados 2.803 indivíduos de espécies arbóreas, dessas 28 foram Castanheira (0,9%) e somente uma arvoreta. A frequência da espécie é de 91,6% e a área basal é  $3,3275 \text{ m}^2/\text{ha}^{-1}$ , correspondendo a 15,22 % da área basal da comunidade inventariada. Conforme o índice de Morisita a distribuição espacial da Castanheira foi aleatório ( $I=0,9$   $F=8,3$ ;  $p<0,05$ ). Na distribuição diamétrica a maioria dos indivíduos aprearam grandes diâmetros não seguindo o padrão “J” invertido. Na área de estudo, a castanheira é a espécie mais importante, ocupando maior dominância florestal e imprimindo um caractere fisionômico dessa tipologia florestal.

**Palavras-chave:** Manejo, Morisita, Dominância.

<sup>(1)</sup> Estudante de Engenharia Florestal da UEPA/Campus Belém, e-mail: fabianocoelho2013@gmail.com. Bolsista do Projeto Biomas/CNA.

<sup>(2)</sup> Estudante de Engenharia Florestal da UFRA/Campus Belém, e-mail: marcosvinimax@gmail.com. Bolsista de Iniciação Científica Embrapa Amazônia Oriental.

<sup>(3)</sup> Estudante de Engenharia Ambiental da UEPA/Campus Belém, e-mail: pedropaulonogueira@hotmail.com

<sup>(4)</sup> Engenheira Florestal, Doutoranda do programa de pós-graduação em ciências florestais da UFRA./Campus Belém, e-mail: jaquelinemacedogomes@hotmail.com.

<sup>(5)</sup> Engenheiro Florestal, Analista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Embrapa Amazônia Oriental e-mail: marcio.soares@embrapa.br.

<sup>(6)</sup> Engenheiro Agrônomo, Pesquisador A da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária- Embrapa Amazônia Oriental e-mail: ademir.ruschel@embrapa.br.